



Identificação do Paciente

A identificação do paciente deve assegurar que o cuidado seja prestado a pessoa a qual se destina.

Metas de segurança do paciente



Meta 1: Identificar corretamente o paciente

O que é?

A identificação correta do paciente é um dos primeiros cuidados para uma assistência segura. Essa ação é o ponto de partida para a correta execução das diversas etapas de segurança em nossa instituição.

CONFERÊNCIA ANTES DO CUIDADO

É importante que seja realizada a confirmação da identificação do cliente antes de realizar:



- Administração de medicamentos;
- Administração de sangue e hemoderivados;
- Coleta de material para exame;
- Procedimentos invasivos;
- Entrega da dieta; entre outros.

EDUCAR PACIENTES E ACOMPANHANTES

É fundamental a participação do indivíduo no seu cuidado. Para tal, é necessário que ele e o acompanhante sejam explicados sobre a identificação, e o quanto ela evita que um incidente atinja o cliente.



Os profissionais devem estar sempre atentos quanto a integridade da pulseira, e realizar a troca sempre que houver necessidade.



"O primeiro requisito de um hospital é que ele jamais deveria fazer mal ao paciente."

FLORENCE NIGHTINGALE

Riscos na identificação

Os erros de identificação podem ocorrer desde a admissão até a alta do paciente. Então, é importante que a identificação seja mantida por todo o período que o cliente passar na instituição.

Existem fatores que aumentam o risco de identificação incorreta, entre eles estão:

- Pacientes homônimos;
- Estado de consciência do paciente;
- Mudanças de leito, setor ou profissionais na instituição.

Para que ocorra correta identificação o profissional deve perguntar os dados ao paciente ou ao acompanhante, conferir com os identificadores da pulseira, com o rótulo do cuidado prescrito ou material a ser utilizado.

Pulseira de Identificação

A pulseira de identificação deve ser branca, padronizada, com pelo menos dois identificadores, que devem estar legíveis.

Identificadores:

- Nome completo do paciente;
- Nome completo da mãe do paciente;
- Data de nascimento do paciente;
- Número de prontuário do paciente.

Importante!!! Nunca usar como identificação número do leito, do quarto, da enfermaria ou o setor. Pois podem ser modificados a qualquer momento.

Acesse o QR code:



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Saúde**, 2013. Protocolo de Identificação do Paciente. Disponível em: <https://proqualis.net/protocolo/protocolo-de-identifica%C3%A7%C3%A3o-do-paciente-0>

Hospital Albert Sabin, 2019. Metas Internacionais de Segurança do Paciente. Disponível em: <http://hospitalalbertsabin.com.br/metas-internacionais-de-seguranca-do-paciente>

Discentes:

Beatriz Milão, Dayana Costa, Gabriele Souza, Juliana Poubel, Juliana Maria, Karine Botelho, Lorraine Valério, Marcela Lelis, Natalia Gurjão, Nathalia Brito.

Docentes: Érica Brandão e Geilsa Valente

Colaboradores: Weverton Florentino e Gabriela Alves.